

# notícias

Boletim Informativo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE - Barreiro

Junho09

n.º 28



BARREIRO

HOSPITAL DE  
NOSSA SENHORA  
DO ROSÁRIO, E.P.E.



## ALTA COMISSÁRIA DA SAÚDE

NAS COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA PÁGINA 3

## Sumário

<b>Em destaque</b> .....	3
» Dia Mundial da Criança	
» Meninos mais protegidos na Pediatria	
<b>Aconteceu</b> .....	4
» Obstetrícia tem Cantinho de Amamentação	
» Pediatria participa na Feira Pedagógica	
» Campanha "Medidas Simples Salvam Vidas"	
» I Encontro do Serviço Social	
» Exposição da Assembleia da República	
» Hospital sem películas	
» Novas regras no estacionamento	
» Hospital tem Gestor do Medicamento	
<b>Urgência</b> .....	7
» Urgência Pediátrica: Quando recorrer?	
<b>Qualidade</b> .....	8
» Grupo "Gestão e Segurança das Instalações"	
» Grupo "Acesso e Continuidade de Cuidados"	
<b>Serviço em Destaque</b> .....	9
» Serviços Financeiros	
<b>O Outro Saber</b> .....	10
» Rosa Figueira - Enfermeira e Dançarina	
<b>Últimas</b> .....	12
» Visita do Hospital de Faro	

Em 2009 o Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE realizou, nas mais diversas especialidades, 152 984 consultas. Em 2001, ano em que foi construído o edifício das Consultas Externas, fizemos 95 168 consultas. Nos últimos 8 anos, registámos um aumento na ordem dos 61 por cento.



Ao longo dos últimos anos temos procurado dar resposta às necessidades da comunidade que servimos. De acordo com o Censo de 2001, e tendo por base a nossa área de influência, que abrange os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, o nosso Hospital serve uma população de cerca de 200 mil habitantes.

A área do edifício das Consultas Externas tornou-se já insuficiente para o número de consultas que diariamente aí realizamos. Em média, efectuamos todos os dias úteis 900 atendimentos administrativos. Este crescimento só foi possível através duma efectiva rentabilização dos gabinetes disponíveis, com recurso a um horário de funcionamento mais alargado e a uma melhor distribuição dos gabinetes.

Assim, com o objectivo de melhorarmos as condições para os nossos utentes, e também para os profissionais que aí desempenham as suas funções, iniciámos, no início de Junho, obras de beneficiação no edifício das Consultas Externas, que deverão estar concluídas em meados de Agosto.

Estas obras prevêem a criação de mais 2 gabinetes de consulta onde, a par de um outro já existente, passará a funcionar a consulta de ortopedia, facilitando o acesso dos utentes à mesma. Esta especialidade passará a dispor de 2 gabinetes de consulta, com uma sala de gessos entre eles.

Iremos ampliar a sala de espera principal, passando esta dos actuais 150 lugares sentados para 290, permitindo que todos os utentes possam aguardar pela sua consulta, com mais comodidade e conforto.

Desta obra faz também parte a criação de uma pala extensiva às urgências (geral e pediátrica), criando um percurso coberto e valorizando o arranjo do espaço exterior envolvente.

De referir, ainda, que na Consulta Externa está planeada a aquisição, durante este ano, de terminais que permitirão a efectivação directa das consultas dos nossos utentes, assim como, pedidos de justificação sem a necessidade de atendimento no balcão administrativo.

**A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**Eng.ª Izabel Pinto Monteiro**

## Ficha Técnica

**Propriedade e Edição:** Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE - Avenida Movimento das Forças Armadas, 2830-094 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direcção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Concepção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** Tipografia Ribatejo; **Tiragem:** 1 500 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral

*O conteúdo desta publicação é da responsabilidade do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE, através do seu Gabinete de Comunicação e Imagem. As informações nela contidas são para uso exclusivo dos seus colaboradores. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente opinião do Conselho de Administração.*

## DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No âmbito do Dia Mundial da Criança, o HNSR EPE organizou uma conferência sobre os Direitos das Crianças, proferida pela Alta Comissária da Saúde, Prof. Doutora Maria do Céu Machado.



específicos de âmbito nacional. A par do Alto Comissariado da Saúde, a Prof. Doutora Maria do Céu Machado é, ainda, Presidente da Comissão Nacional de Saúde da Criança e Adolescente.

No Serviço de Pediatria os meninos internados tiveram um dia muito especial. De manhã receberam a visita do palhaço do Programa "Saúde Brincando", do Rotary Club do Barreiro, que fez muitas magias, bolinhas de sabão e esculturas em balão. No período da tarde, o Serviço de Pediatria entregou presentes a todos os meninos internados.

desenvolvidas na Sala de Actividades da Pediatria pelo corpo docente do Serviço, bem como as parcerias externas que trazem sorrisos maravilhosos aos meninos internados no Hospital.



O Alto-Comissariado da Saúde é um serviço central do Ministério da Saúde, responsável pela coordenação e articulação das políticas públicas de preparação e execução do Plano Nacional de Saúde e dos programas

No âmbito das comemorações, o HNSR EPE organiza ainda uma exposição na entrada principal do Hospital, entre os dias 1 e 15 Junho. Esta mostra tem como objectivo dar a conhecer, à comunidade que servimos, as actividades

Esta exposição será composta por desenhos e trabalhos realizados pelas crianças internadas na Pediatria, bem como por diversas fotografias representativas das actividades desenvolvidas na Sala de Actividades.

## MENINOS MAIS PROTEGIDOS NA PEDIATRIA

No âmbito da política de protecção das crianças, que tem vindo a ser implementada no HNSR EPE, os meninos internados no Serviço de Pediatria receberam uma prenda muito especial no Dia Mundial da Criança.

Teve início o sistema electrónico de protecção de crianças, que consiste na aplicação duma pulseira electrónica no tornozelo ou punho da criança, permitindo detectar de forma automática todos os seus movimentos. Assim, se a criança se aproximar de uma zona não autorizada ou se for efectuada uma tentativa de retirar a pulseira, acidentalmente ou não, o sistema produz um alarme e procederá ao encerramento das portas de saída.

A vigilância é invisível, silenciosa e contínua (24 horas por dia), garantindo total protecção e tranquilidade à criança e aos pais, relativamente a tentativa de rapto ou saída não

autorizada do Serviço.

O sistema escolhido pelo HNSR EPE baseia-se em electrónica de ponta, alta tecnologia e é o mais utilizado em todo o mundo, pois para além da sua fiabilidade é "amigo" da criança. A pulseira é pequena, leve e ergonómica. O sistema electrónico de protecção de



crianças, agora adoptado pelo Serviço de Pediatria, dá também resposta a um dos direitos da criança hospitalizada consagrado na Carta dos Direitos da

Criança Hospitalizada: "O Hospital deve oferecer às crianças um ambiente que corresponda às suas necessidades físicas, afectivas e educacionais, quer no aspecto do equipamento, quer no do pessoal e da segurança".

Para além desta medida, e por razões de segurança, é feito o controlo de acessos ao Serviço, através do registo diário de todas as visitas que aqui ocorrem.

Aproveitando a visita da Alta Comissária da Saúde, convidámos a Prof. Doutora Maria do Céu Machado para colocar a primeira pulseira. Convite que foi aceite pela mesma.

O sistema electrónico de protecção de crianças já está implementado no Serviço de Obstetrícia e Bloco de Partos, desde Outubro de 2007, e na Unidade de Neonatologia, desde Novembro de 2008, e o balanço é muito positivo.



## OBSTETRÍCIA TEM CANTINHO DA AMAMENTAÇÃO



Com o objectivo de promover o aleitamento materno, numa perspectiva da melhoria efectiva da qualidade dos cuidados prestados, o Serviço de Obstetrícia do HNSR EPE tem um "Cantinho da Amamentação". Este espaço começou a funcionar no passado dia 3 de Maio, dia em que se comemorou o Dia da Mãe, e está aberto todos os dias, das 12h00 às 20h00.

No Cantinho da Amamentação, profissionais devidamente habilitados irão proporcionar às mães lactentes esclarecimentos e apoio a dúvidas que tenham durante o processo de amamentação, assim como prevenir, detectar e cuidar de problemas que

eventualmente surjam, de forma a reduzir a percentagem de abandono de amamentação, contribuindo assim para o sucesso do aleitamento materno.

O acto aparentemente simples e instintivo de amamentar, tradicionalmente transmitido durante séculos entre as mulheres, não é, por si só, suficiente para que se estabeleça uma amamentação de sucesso. É essencial uma intervenção integrada por parte dos profissionais de saúde, para que se pratique um aconselhamento capaz de promover, proteger e "apoiar" o aleitamento materno.

A Organização Mundial de Saúde e a UNICEF preconizam o aleitamento materno exclusivo desde o nascimento até aos 6 meses de idade, e a manutenção, com alimentos complementares, até aos 2 anos de idade ou mais.

O leite materno é consensualmente considerado como o melhor alimento para as crianças, pelas suas características únicas, tanto nutricionais como imunológicas, sendo ainda promotor do

desenvolvimento da vinculação afectiva, necessária à sua maturação neuro-comportamental. De referir, ainda, que o aleitamento materno constitui uma área de intervenção prioritária do Programa de Promoção de Saúde em Crianças e Jovens e está inserido no Plano Nacional de Saúde 2004/2010.



Da esquerda para a direita: Directora Clínica, Dra. Ana Abel, Directora Executiva do ACES Arco Ribeirinho, Enf.ª Maria Manuela Marques, Presidente do Conselho de Administração, Eng.ª Izabel Pinto Monteiro, Enfermeiro Coordenador do Serviço de Obstetrícia, Enf.º Luís Miranda, e Directora do Serviço de Obstetrícia, Dra. Ana Paula Lopes

O Cantinho da Amamentação foi inaugurado no dia 8 de Maio, contando para o efeito com a presença da Directora Executiva do ACES Arco Ribeirinho, Enf.ª Maria Manuela Marques.

## PEDIATRIA PARTICIPA NA FEIRA PEDAGÓGICA

A exemplo do ano passado, a Sala de Actividades da Pediatria aceitou o convite do Sector da Educação da Câmara Municipal do Barreiro, para participar na VIII Feira Pedagógica, subordinada ao tema: " Os 150 anos dos Caminhos-de-Ferro no Barreiro".

Nas paredes do nosso stand viaja um comboio cheio de meninos e meninas, e estão expostas fotografias de actividades realizadas na nossa sala com as nossas crianças, bem como trabalhos realizados por estas.

Desta forma, participámos e mostrámos à comunidade educativa do Barreiro um pouco do dia-a-dia dos nossos meninos internados.

### Serviço de Pediatria

Professora Elisabete Santos e Educadora Maria João Félix



## CAMPANHA “MEDIDAS SIMPLES SALVAM VIDAS”

O HNSR EPE realizou, em Maio, uma exposição com o tema “Medidas Simples Salvam Vidas”, promovida pela Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar (CCIH), que marcou o início da Campanha para a Higiene das Mãos.

O que são as infecções associadas aos cuidados de saúde, as suas consequências e como podemos preveni-las foram apenas algumas das questões que esta exposição visou responder.

No âmbito desta campanha, a CCIH realizou uma Sessão no auditório deste Hospital, dirigida a todos os profissionais, que teve como objectivo promover a higiene das mãos e prevenir as infecções associadas aos cuidados de saúde, contribuído deste modo para a melhoria contínua e a segurança dos cuidados prestados ao doente.



Nessa Sessão, os profissionais comprovaram a eficácia da higienização das mãos através de um aparelho de luz fria.

Esta Campanha prevê, ainda, a realização de formação junto de todos os profissionais que prestam cuidados aos doentes, a colocação de solução alcoólica junto das camas e a afixação de cartazes nos serviços com informação de

interesse para os profissionais.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 1,4 milhões de pessoas no mundo sofrem de infecções associadas aos cuidados de saúde e nos hospitais modernos 5 a 10% dos utentes adquirem uma ou mais infecções.

No inquérito de prevalência realizado pela Direcção-Geral de Saúde, em 2003, 8,4 em cada 100 doentes em Portugal tinham pelo menos uma infecção nosocomial (infecção adquirida no Hospital).

Recorde-se que Portugal aderiu a esta Campanha no dia 8 de Outubro de 2008, através da assinatura de um protocolo entre o Ministério da Saúde, a Direcção-Geral de Saúde e a Organização Mundial de Saúde.

## I ENCONTRO DO SERVIÇO SOCIAL



Da esquerda para a direita: Em representação da Secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Dra. Rosa Clemente, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Sr. Carlos Humberto, Presidente do Conselho de Administração, Eng.ª Izabel Pinto Monteiro, em representação da Ministra da Saúde, Dra. Filomena Parra da Silva

área social, e da saúde em geral, e que, no desempenho das suas funções, se deparam no dia-a-dia com esta problemática.

“O Serviço Social na Saúde coexiste com uma realidade cada vez mais complexa, diversificada e global.

O contexto económico, político e social que vivenciamos actualmente remete-nos, na condição de Assistente Social, para a importância da reflexão acerca das questões éticas, nomeadamente as relacionadas com as situações de abandono”, explica a Coordenadora do Serviço Social, Dra. Paulina Santos.

A abordagem desta problemática é para o Serviço Social de extraordinária importância, já que a reabilitação e autonomização dos doentes pressupõe o trabalho multidisciplinar de várias áreas de intervenção.

O Serviço Social realizou, no passado dia 12 de Maio, o I Encontro do Serviço Social, subordinado ao tema “Abandono em meio hospitalar. Como (re)agir com ética?”, que contou com a participação de 120 profissionais. .

Esta iniciativa teve como destinatários os profissionais que trabalham na



## EXPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Por ocasião do I Encontro do Serviço Social, o HNSR EPE realizou, em colaboração com a Assembleia da República, uma exposição sobre a história do Parlamento.

A mostra foi composta por 25 painéis, onde constava a história do edifício que alberga o Parlamento (o Palácio de São Bento), os espaços que este ocupa e o antigo Mosteiro Benedito.

## HOSPITAL SEM PELÍCULAS



O HNSR EPE concluiu o processo de instalação de um Sistema de Comunicação e Arquivamento de Imagens, designado por PAC's (Picture Archiving and Communication System), que permite a distribuição, por via electrónica, das imagens em todo o Hospital.

Assim, desde o dia 3 de Junho, os exames imagiológicos realizados pelos utentes no HNSR EPE - por exemplo, radiografias, tomografias computadorizadas, ecografias e mamografias - passam a ser visualizados a partir de qualquer

computador, deixando de circular em papel ou película.

O PAC's permite a digitalização, pós-processamento, distribuição e armazenamento de imagens dos exames, podendo estas serem consultadas a partir de qualquer computador.

Ao digitalizar a imagem, esta pode ser aperfeiçoada pelo profissional, de modo a corrigir alguns aspectos menos visíveis que podem ser decisivos no diagnóstico. Alguns dos aperfeiçoamentos possíveis são realizados através da aplicação de filtros digitais que atenuam os ruídos e realçam os contornos.

Mas este sistema não tem apenas a vantagem da imagem digital. Após o tratamento e processamento de imagens, o PAC's permite o armazenamento de todos os exames. Assim, os profissionais de saúde envolvidos no tratamento do doente têm acesso aos exames realizados por este, de uma forma muito eficiente e centralizada, a partir de qualquer computador.

A utilização deste Sistema permite, ainda, a redução do tempo de espera pelos resultados, uma vez que o exame passa a estar disponível para ser visualizado, imediatamente após a sua validação.



## PARQUEAMENTO

O Regulamento de Vias de Circulação e Estacionamento do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE - Barreiro foi homologado pela Câmara Municipal do Barreiro.

Assim, desde o dia 1 de Junho as vias de circulação e o estacionamento no recinto do Hospital passaram a reger-se pelas regras constantes do Código da Estrada, pelo que as infracções detectadas ao mesmo ficarão sujeitas à aplicação das coimas aí previstas.

## HOSPITAL TEM

### GESTOR DO MEDICAMENTO

O HNSR EPE tem, desde o passado dia 25 de Março, um Gestor do Medicamento com o objectivo de conduzir à co-responsabilização e ao uso racional do medicamento em todo o seu circuito dentro da Instituição.

O Gestor do Medicamento será o elo de ligação entre o corpo clínico e os órgãos de gestão do Hospital.

Será responsável por operacionalizar e monitorizar no terreno as medidas propostas pela Comissão de Farmácia e Terapêutica, bem como a aplicação dos protocolos terapêuticos.

O Conselho de Administração do HNSR EPE nomeou para este cargo o Assistente Graduado de Medicina Interna, Dr. Paulo André Fernandes.



## URGÊNCIA PEDIÁTRICA: QUANDO RECORRER?

Em 2008 o HNSR EPE atendeu 41 548 crianças na Urgência Pediátrica. Mais 2 703 do que em 2007. E mais 6 162 do que em 2006.

O número de crianças que recorre à Urgência Pediátrica do HNSR EPE tem vindo a aumentar ao longo dos anos, tal como acontece com a maioria das urgências pediátricas no país.

Contudo, dentro destes números existe uma grande percentagem de “falsas urgências”, pois a maioria das crianças que diariamente recorre à urgência hospitalar tem uma patologia que é passível de ser bem resolvida no Centro de Saúde, pelo médico de família ou nos atendimentos complementares (urgência).

A vinda destas crianças à urgência hospitalar cria tempos de espera longos, o que pode originar algumas situações de agressividade entre pais e profissionais.

Estas situações de conflito acabam por desgastar também os profissionais de saúde, podendo ter repercussões na capacidade de resposta às verdadeiras urgências ou emergências.

Por isso, aqui ficam alguns conselhos para os pais:



- Aconselhe-se com o seu médico assistente como agir em situação de doença aguda não grave e quando esta surge contacte-o;

- Se não for possível e considerar necessária uma observação médica, recorra ao Centro de Saúde onde a criança será devidamente atendida ou, em situações específicas e pontuais, encaminhada para a urgência hospitalar, neste caso já com critério de prioridade no atendimento;

- Pode sempre ligar para a linha telefónica Saúde24, através do número 808 24 24 24, que funciona todos os dias, 24 horas por dia.

Através desta linha, profissionais de saúde qualificados dar-lhe-ão toda a informação que precisa e, se necessário, irão encaminhá-lo para o serviço de saúde mais adequado, ou

seja, para o Centro de Saúde ou para a Urgência Hospitalar. Neste caso também terá prioridade no atendimento;

- Recorra à Urgência Pediátrica apenas quando a situação clínica o justifique: traumatismo grave, convulsões, criança inconsciente ou dificuldade respiratória. Nunca para “consultas” que pode fazer no Centro de Saúde;

- A urgência hospitalar é um serviço de risco, pois na sala de espera podem estar crianças com qualquer tipo de doença, desde as infecções mais graves às situações mais banais e benignas, podendo provocar infecções cruzadas. Uma criança pode vir à Urgência Pediátrica por uma situação não grave e uns dias depois ficar verdadeiramente doente;

É preciso educar a população para que utilizem correctamente o Serviço de Urgência, evitando as “falsas urgências” que acontecem diariamente e que, pela longa espera, “atormentam” as crianças com situações de verdadeira urgência, os seus familiares e os profissionais de saúde.

O objectivo não é restringir o acesso, mas sim o de educar a população para o uso correcto dos serviços de saúde.

### HORÁRIO DO ATENDIMENTO COMPLEMENTAR DOS CENTROS DE SAÚDE (URGÊNCIA) - DIAS DE SEMANA

Centro de Saúde	Horário
Quinta da Lomba	14h00 às 20h00
Lavradio	15h00 às 22h00
Baixa da Banheira	15h00 às 22h00
Moita	15h00 às 22h00
Montijo	14h00 às 20h00
Alcochete	14h00 às 20h00

### HORÁRIO DO ATENDIMENTO COMPLEMENTAR DOS CENTROS DE SAÚDE (URGÊNCIA) - DIAS DE SEMANA

Centro de Saúde	Horário
Lavradio	8h00 às 22h00
Alhos Vedros	10h00 às 22h00
Alcochete	8h00 às 20h00

## GRUPO "GESTÃO E SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES"

### MISSÃO

Proporcionar instalações seguras, funcionais e confortáveis para utentes, profissionais e visitas.

### OBJECTIVOS

- Identificação de perigos e redução de riscos.
- Prevenção de acidentes e incidentes.
- Criação de Políticas e Procedimentos de segurança e mecanismos de avaliação para a sua implementação.
- Criação de um sistema de detecção e participação de acidentes e incidentes, sua análise e implementação das correcções indicadas, de modo a garantir a melhoria contínua da condições de segurança.

### NORMAS

O capítulo da Gestão e Segurança das Instalações é constituído por onze normas, que incluem:

- O cumprimento da legislação e recomendações aplicáveis;
- Plano de Gestão do Risco das Instalações;
- Implementação e monitorização do



Plano de Gestão do Risco das Instalações;

- Segurança das Instalações;
- Gestão de Materiais Perigosos;
- Plano de Emergência Externo;
- Plano de Emergência Interno;
- Gestão do equipamento médico;
- Fornecimento de água e electricidade;
- Plano de Gestão de Instalações Técnicas (electricidade, água, resíduos, ventilação, gases medicinais e outros), e
- Formação dos profissionais em segurança.

### METODOLOGIA

Elaboração e implementação de Políticas e Procedimentos e avaliar o seu cumprimento, de forma a garantir a

aplicação das normas JCI, assegurando assim uma boa gestão e segurança das instalações, nas seguintes áreas: Segurança e Protecção; Materiais Perigosos; Emergência; Segurança em caso de incêndio; Equipamento médico e Sistemas utilitários.

### QUEM SOMOS

Somos um grupo multidisciplinar, motivado e empenhado, nomeado em 27/10/2008, e constituído por: Eng.º Telmo Fernandes, Sr. Ilídio Bento, Arq.º Nuno Magalhães, Dr. Pedro Pacheco, Dr.ª Olga Estaca, Enf.ª Manuela Nunes, Dr.ª Rosa Costa e Silva, Técnica Sofia Monte e Eng.º João Didelet

O Grupo de Trabalho encontra-se aberto à participação de todos os profissionais que queiram contribuir de algum modo para esta actividade, lembrando que A segurança das instalações depende de todos!

**Pel' O Grupo "Gestão de Segurança das Instalações"**

**Dr. Pedro Pacheco**

## GRUPO "ACESSO E CONTINUIDADE DE CUIDADOS"

### MISSÃO

Garantir a actividade integrada de Serviços, profissionais e níveis de cuidados, assegurando a continuidade da prestação, a melhoria contínua e a utilização eficiente dos recursos disponíveis.

### OBJECTIVOS

- Responder às necessidades de cuidados de saúde através dos serviços prestados;
- Coordenar a prestação de cuidados ao doente na instituição;
- Planear as altas e o acompanhamento dos doentes na comunidade.

### QUEM SOMOS

O Grupo, nomeado em 27/10/2008, é composto pelos seguintes elementos: Dr. António Monteny, Dra. Cláudia



Luz, Enf.ª Deolinda Marques, Dr. João Granadeiro, Dr. José Clemente, Enf.ª Luísa Rodrigues, Enf.ª Maria João Campante, Dra. Paulina Santos, Dr. Pedro Pacheco, Enf.ª Sandra Contreiras e Dra. Zara Caetano

O Grupo ACC focará a sua actividade em cinco grandes áreas: a admissão na instituição, a continuidade

dos cuidados, a alta, envio e acompanhamento dos doentes, a transferência de doentes e o transporte, distribuídas por 6 normas (ACC.1 a ACC.6).

Em termos de metodologia, e dada a abrangência das áreas acima descritas e a sua complexidade, foi deliberado abordar no ano de 2009 as normas ACC.1 (a admissão na instituição), ACC.2 (a continuidade dos cuidados), ACC.5 e ACC.6 (transportes), sendo que em 2010 serão implementadas as normas ACC.3 (envio e acompanhamento dos doentes) e ACC.4 (a transferência de doentes).

**Pel' O Grupo "Acesso e Continuidade de Cuidados"**

**Dra. Cláudia Luz**





## SERVIÇOS FINANCEIROS

### MISSÃO

Os Serviços financeiros estão organizados, tendo em conta a dimensão do Hospital e a complexidade das suas actividades, de acordo com a estrutura funcional, de forma a:

- Controlar as movimentações efectuadas nos registos contabilísticos;
- Manter os registos contabilísticos;
- Produzir e verificar a informação de gestão, orçamental, financeira e fiscal;
- Manter o arquivo da documentação contabilística.



### QUEM SOMOS

Somos uma equipa composta por 12 colaboradores, distribuídos pelas seguintes categorias:

- 1 Director Financeiro;
- 2 Chefes de Secção;
- 1 Técnica 1ª Classe;
- 1 Administrativa Especialista;
- 1 Tesoureira;
- 1 Administrativa Técnica Profissional de 2ª Classe;
- 5 Administrativos.

### O QUE FAZEMOS

Os Serviços Financeiros são distribuídos por 4 áreas – Contabilidade Geral, Contabilidade Analítica, Facturação e Tesouraria - todas com funções distintas.

#### Na área da Contabilidade Geral:

- Efectuar e controlar os registos contabilísticos;
- Efectuar o encerramento dos períodos e exercícios, assegurando a totalidade,

exactidão e validade e registo das transacções;

- Preparar as declarações fiscais;
- Preparar e verificar toda a informação de gestão;
- Preparar e verificar as demonstrações financeiras;
- Gerir e manter os arquivos contabilísticos;
- Acompanhar a actividade, revendo a informação produzida na sua função;
- Proceder à criação / alteração de contas, relativamente a dados gerais, em concordância com os critérios definidos pela ACSS.

#### Na área da Contabilidade Analítica:

- Criar / manter os centros de custo;
- Rateio de custos por centro de responsabilidade;
- Analisar a informação produzida;
- Preparar mapas de reporte de informação, conforme descrito no Plano de Contabilidade Analítica dos Hospitais;

- Preparar informação de gestão.

#### Na área da Tesouraria:

- Emitir cheques e transferências bancárias bem como toda a documentação anexa ao respectivo pagamento;
- Movimentar contas bancárias através do Homebanking;
- Receber valores cobrados de taxas moderadoras e cobrança automática;
- Registrar recebimentos, transferências bancárias, depósito de cheques e numerário na aplicação de gestão de tesouraria;

- Proceder ao depósito bancário de todos os valores recebidos;
- Efectuar a conferência diária de caixa;
- Efectuar o pagamento das transacções seleccionadas pela função Contas a pagar;
- Efectuar o pagamento de ordenados;
- Assegurar a custódia e salvaguarda dos fundos de caixa;
- Assegurar a custódia e salvaguarda de cheques em branco.

#### Na área da Facturação:

- Verificar que a facturação é gerada oportunamente;
- Verificar que a produção para o período foi total e correctamente facturada;
- Manter a tabela de preços de acordo com portaria em vigor (tabela de GDH, tabela de actos médicos e taxas moderadoras).

**Director dos Serviços Financeiros**  
**Dr. Fernando Galvão**



## SABIA QUE...

### Demos as boas-vindas a:

Dra. Ana Paula Silva – Pneumologia  
Enf.ª Ana Peixeira - Pediatria  
Dra. Áurea Simões – Pedopsiquiatria  
Tec. Carla Santos - Fisioterapia  
Enf.ª Cláudia Esteves – Pneumo e Oncologia  
Enf.ª Cláudia Pinheiro – Obstetrícia  
Enf.ª Diogo Mata – Medicina  
Sr. Eduardo Melro – SIE  
Sr. Eduardo Rodrigues – Informática  
Eng.ª Fernando Esperto – SIE  
Dra. Gláucia Bonet - Psiquiatria  
Enf.ª Joana Ceia – Medicina  
Sr. Joel Sousa – Informática  
Dr. Lucas Manarte – Psiquiatria  
Sr. Luís Bilé – Informática  
Enf. Manuela Gonçalves – Urologia  
Enf. Marina Lopes – Medicina  
Enf.ª Nuno Simões - Pneumologia  
Dr. Nuno Vau – Oncologia  
Dr. Pedro Gomes – Técnico de Farmácia  
Dr. Pedro Pacheco – Administrador Hospitalar  
Dra. Susana Correia – Pediatria  
D.ª Teresa Neto – Bloco Operatório

### Cessaram funções neste Hospital:

Enf.ª Alexandra Sousa - Pediatria  
Tec.ª Ana Cristina Rendeiro – Análises Clínicas  
Enf.ª Carla carneiro - Medicina  
Enf.ª Graciete Fernandes – Medicina  
Dra. Isabel Almeida – Pedopsiquiatria  
Dr. José Boínas – Pneumologia  
D.ª Manuela Quintais – Urologia  
Enf.ª Margarida Ribeiro – Urologia  
Tec.ª Maria Jesus Carreira – MFR  
Tec.ª Nádia Coelho – Análises Clínicas

## O HOSPITAL AGRADECE...

### ... pelos anos de trabalho realizado, empenho e dedicação aos seguintes colaboradores aposentados:

Dr. Alves de Sousa – Cirurgia Plástica  
D.ª Ana Maria Guerreiro – Enc. de Sector  
Dr. António Figueira – Pediatria  
Enf.ª Elisabete Guerreiro – Urologia  
D.ª Francisca Fazendeiro – Bl. Operatório  
Enf.ª Ildevera Sousa – Exames Especiais  
Dr. Lima Duarte – Gastroenterologia  
D.ª Lucília Silva – Patologia Clínica  
Dra. Margarida Apolónia – Obst./Ginecologia  
Sr. Manuel Santos - SIE  
Dr. Orlando Gomes – Oftalmologia  
D.ª Purificação Pedroto - Ginecologia  
Dra. Rita Carvalho – Anestesia

## ROSA FIGUEIRA - ENFERMEIRA E DANÇARINA

### Quando começou a dançar?

Aos 5 anos de idade o meu pai ensinou-me a dançar e desde aí fiz da dança o grande amor da minha vida. Agradeço esta oportunidade para lhe dizer o meu muito obrigado. Ficará para sempre um dos nossos grandes laços de união.



Pratiquei dança jazz até aos 15 anos, altura em que iniciei as danças de salão, na Sociedade Capricho Moitense, onde tive cerca de 2 anos. Parei de dançar por ter ficado sem par.

### Porque decidiu recomeçar?

Quando danço nada mais existe a não ser a plena felicidade de viver. É o meu sentido da vida. Tive várias emoções ao longo da vida, nomeadamente o facto de ter sido mãe, mas o vazio que a falta da dança me provocou só foi ultrapassada quando voltei a dançar aos 32 anos e agora com o meu marido.

### Foi difícil convencer o seu marido?

Não foi difícil convence-lo, visto que ambos partilhámos esta paixão pela dança. A nossa grande dificuldade sempre foi a gestão dos horários, visto que os nossos filhos tinham 4 e 6 anos.

Começámos na Sociedade do Gaio-Rosário e agora estamos actualmente na Sociedade Recreativa do Penteadado, onde praticamos cerca de 1 a 2 vezes por semana. Os nossos filhos vão connosco. Mostram orgulho em ver os pais juntos nesta actividade.

### Costuma participar em competições?

Já tivemos a oportunidade de dançar em alguns espectáculos juntos.

### Que estilos gosta mais de dançar?

Gosto de todos os estilos de dança, embora actualmente só dance a classe de latinas. Para mim, as latinas é uma mistura de ritmo e adrenalina pura. Neste campo gosto mais de samba e passo doble, não fosse eu da Moita. As clássicas significam uma concentração de emoções e do que mais gosto é a valsa e o tango.

Actualmente no Penteadado os professores iniciaram um concurso do género Dança Comigo, onde são sorteados em cada concurso 4 dançarinos que irão dançar com os professores, contando com a presença de dançarinos profissionais como júri.

Em cada concurso sai um par para a final que irá decorrer no fim do ano. Espero vir a ser umas das próximas sorteadas. Quem não compete no concurso entra na dança de grupo.

Aconselho todos os casais que gostem de dança, pois é um óptimo meio de descontração e empatia entre o casal.



## PERFIL

Rosa Maria Batista Figueira tem 34 anos. Tirou o Bacharelato na Escola São João de Deus, em Évora, tendo terminado em 1997. Encontra-se neste momento a fazer a licenciatura na Escola Superior de Saúde de Setúbal.

Trabalhou desde sempre no Hospital do Barreiro e passou pelos serviços de Medicina, Bloco Operatório, Ginecologia, Unidade de Técnicas Endoscópicas e Hospital de Dia de Oncologia, onde se encontra há cerca de 6 anos.





# Traduzimos a linguagem da vida em medicamentos vitais

Na Amgen, acreditamos que as respostas aos desafios colocados pelos medicamentos estão escritas na linguagem do nosso ADN. Como pioneiros em biotecnologia, utilizamos o nosso profundo conhecimento dessa linguagem para criar medicamentos vitais que vão ao encontro das necessidades dos doentes, no combate às doenças graves, melhorando de forma decisiva as suas vidas.

Para mais informações sobre a Amgen, visite [www.amgen.pt](http://www.amgen.pt) ou contacte a Amgen Biofarmacêutica Lda., Tagus Park – Parque de Ciência e Tecnologia - Edifício Eastécnica, 2780-920 Porto Salvo.

**AMGEN**<sup>®</sup>

Pioneering science delivers vital medicines<sup>™</sup>



## VISITA DO HOSPITAL DE FARO



O HNSR EPE recebeu, no dia 28 de Maio, a visita do Hospital Distrital de Faro, numa comitiva composta por 4 elementos: um vogal do Conselho de Administração e 3 gestores da área hoteleira.

A segurança, nomeadamente o sistema de videovigilância, a alimentação e a limpeza foram apenas algumas das áreas de interesse para o Hospital de Faro. Para o efeito, visitaram a portaria principal, onde se encontra instalado o sistema de videovigilância, a Cozinha e o Serviço de Cardiologia, este último para ver como está organizada a limpeza nos serviços, a recolha dos resíduos hospitalares e as salas de sujos.



No período da tarde, puderam conhecer o novo sistema de reposição de materiais do HNSR EPE, designado por "KANBAN VIRTUAL", cuja implementação se concluiu em Março de 2008. Este sistema, que faz parte do Projecto Integrado de Logística Hospitalar, permite fazer o registo on-line de todos os produtos

consumidos, que só são considerados como tal no momento da sua utilização. Este sistema permite, ainda, uma redução substancial de materiais existentes nos armazéns periféricos e um conhecimento atempado e real das existências.

No âmbito deste projecto, o Hospital de Faro visitou o Armazém Geral do Serviço de Aprovisionamento, o Bloco de Partos e o Bloco Operatório. Visitaram, também, o Sector da Gestão de Compras do Serviço de Aprovisionamento, para conhecerem os procedimentos adoptados e perceberem a dinâmica de um Serviço que é hoje o primeiro com a Certificação pela ISO 9001:2008.



Antes de regressarem a Faro, houve ainda tempo para visitarem o Serviço de Obstetrícia, com o objectivo de verem o modo de funcionamento do sistema electrónico de protecção de recém-nascidos. Este sistema, implementado no Serviço de Obstetrícia do HNSR EPE desde Outubro de 2007.

A comitiva do Hospital de Faro foi recebida pela Dra. Vanessa Paulino, Directora do Serviço de Aprovisionamento e responsável pela Área Hoteleira, a par dos responsáveis pelo Serviço de Instalações e Equipamentos, Serviço de Nutrição e Dietética e Administrador da Área da Segurança.

No âmbito do Sistema Integrado de Logística Hospitalar, e como serviço de referência a nível nacional, o Serviço de Aprovisionamento do HNSR EPE tem recebido, nos últimos meses, a visita de vários Hospitais públicos e privados: Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, Centro Hospitalar do Baixo Alentejo, Unidade Local de Saúde do Funchal, Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, Hospitais da Universidade de Coimbra e Grupo José de Mello Saúde.